

10 E na vida erão tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madurecião em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na mão de Pharaó.

12 Então disse-lhe Joseph: Esta he sua declaração; os tres sarmentos são tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de mim contigo, quando houveres bem; e rogo-te, que faças comigo misericordia, e que faças menção de mim para com Pharaó, e faze-me sahir desta casa.

15 Porque de roubo foi roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o Maioral dos padeiros, que havia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres sestos brancos estavam sobre minha cabeça.

17 E no sexto mais alto havia de todo manjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comião do sexto de sobre minha cabeça.

18 Então respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaração; os tres sestos são tres dias.

19 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça sobre ti, e te pendurará em hum pão, e as aves comerão tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Maioral dos copeiros, e a cabeça do Maioral dos padeiros, no meio de seus servos.

21 E fez tomar ao Maioral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaó.

22 Mas ao Maioral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes havia declarado.

23 Porem o Maioral dos copeiros não lembrou-se de Joseph, antes esqueceo-se delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de doze annos inteiros, Pharaó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subião do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavão no prado.

3 E eis que subião do rio após ellas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravão-se junto ás outras vacas á praia do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comião as sete vacas formosas de vista e gordas: Então accordou Pharaó.

5 Depois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subião sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavão apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravão as sete espigas grossas e cheas; então accordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceu que pela manhã seu espirito perturbou-se, e enviou, e chamou todos os adivinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaó contou-lhes seu sonho, mas ninguém havia, que os declarasse a Pharaó.

9 Então fallou o Maioral dos copeiros a Pharaó, dizendo: De meus peccados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó mui indignado contra seus servos, e pondo-me em guarda na casa do Capitão dos da guarda, a mim e ao Maioral dos padeiros.

11 Então sonhâmos hum sonho huma mesma noite, eu e elle, cada hum conforme á declaração de seu sonho sonhâmos.

12 E ali estava com nosco hum manco Hebreo, servo do Capitão dos da guarda, e contamos-lhos, e declarou nos nossos sonhos, acada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assim mesmo foi feito: a mim me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforçar.

14 Então enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizerão sahir correndo da cova; e tosquiarão-o, e mudarão seus vestidos, e veio a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph: Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ti ouvi dizer, que quando ouves hum sonho, o declares.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo: Sem mim he isso; Deos annunciará paz a Pharaó.

17 Então disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava em pé á praia do rio.

18 E eis que subião do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavão no prado.

19 E eis que outras sete vacas subião após estas, magras e mui feas de vista, e fracas de carne: Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comião as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravão em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado em suas entranhas: porque seu parecer era feio como no principio: Então acordei.

22 Depois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subião sete espigas cheas e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas e queimadas do vento oriental, brotavão após ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravão as sete espigas boas; e eu o tenho dito aos adivinhadores, mas ninguem houve que m'o declarasse.

25 Então disse Joseph a Pharaó: O sonho de Pharaó he hum mesmo; o que Deos ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas são sete annos; as sete espigas formosas tambem são sete annos: o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feias, que subião depois dellas, são sete annos; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho dito a Pharaó: o que Deos ha de fazer, mostron a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E depois delles levantar-se-hão

sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que haverá depois; porquanto será gravissima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he, porquanto esta cousa he determinada de Deos, e Deos se apressa para fazêla.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça isso Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que haverá na terra de Egypto; para que a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assim que disse Pharaó a seus servos: Acharemos hum varão como este, em quem haja o Espirito de Deos?

39 Depois disse Pharaó a Joseph: Pois que Deos te fez saber tudo isto, ninguem ha tão entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei maior que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph: Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e o pôs na mão de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum colar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavão diante de sua face: Ajoelhai; assim o pôs sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ti unguem le-

vantará sua mão ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu-lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphera, Majoral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rei de Egypto; e sahio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produzio nos sete annos de fartura a mãos cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meio della.

49 Assim Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessou-se de contar; porquanto não havia numero.

50 E nascerão a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera Majoral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque disse: Deos me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque disse: Deos me fez crescer na terra de minha afflicção.

53 Então acabarão-se os sete annos de fartura, que havia na terra de Egypto.

54 E começaram a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto havia pão.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, chamou o povo a Pharaó por pão; e Pharaó disse a todos os Egyptios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Havendo pois fome sobre toda a terra, abriu Joseph tudo em que havia mantimento, e vendeo aos Egyptios; porque a fome crecco na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhão a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome havia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que havia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e comprai para nós d'ali, para que vivamos e não morramos.

3 Então decerão os dez irmãos de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmão de Joseph não enviou Jacob com seus irmãos, porque dizia: Para que lhe por ventura não succeda algum desastre.

5 Assim vierão os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhão lá; porque havia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquela terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmãos de Joseph vierão, e inclinárão-se a elle com a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmãos, conheceo-os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse-lhes: Onde vindestes? e elles disserão: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmãos; mas elles não o conhecerão.

9 Então Joseph lembrou-se dos sonhos, que havia sonhado delles, e disse lhes: Vosoutros sois espias, e sois vindos, para olhar o descoberto da terra.

10 E elles lhe disserão: Não, senhor meu; mas teus servos são vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varão, homens de verdade somos; nunca teus servos forão espias.

12 E elle lhes disse: Não; antes viestes, para olhar o descoberto da terra.

13 E elles disserão: Nós teus servos eramos doze irmãos, filhos de hum varão na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pai hoje; mas o hum não está mais.

14 Então lhes disse Joseph: Isso he que vos tenho dito, dizendo; que sois espias.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sairdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.